

DOI: 10.35621/23587490.v10.n1.p350-364

BULA DE MEDICAMENTOS: IMPORTÂNCIA NA ATENÇÃO FARMACÊUTICA E SEGURANÇA DO USUÁRIO

PACKAGE INSERT: IMPORTANCE IN PHARMACEUTICAL CARE AND USER SAFETY

Yara Maria Duarte Alencar¹
Jacinta Maria de Figuerêdo Rolim²
José Valdilânio Virgulino Procópio³
Naedja Pereira Barroso⁴

RESUMO: Os medicamentos são caracterizados por serem produtos utilizados para diagnosticar, prevenir, tratar ou aliviar os sintomas de doenças. As bulas dos fármacos são classificadas como as principais fontes para obter informação a respeito do medicamento que será ingerido, visando destacar que a sua importância é apenas ao que diz respeito às informações orais, escritas e fornecidas mediante prescrição pelo médico. Esses folhetos representam um meio de promover o uso racional de medicamentos. **OBJETIVO:** Apresentar a importância da atenção farmacêutica na segurança dos pacientes, descrever a importância das informações contidas na bula para a população, e pontuar os elementos essenciais presentes na bula para subsidiar a atenção farmacêutica. **METODOLOGIA:** O método da pesquisa será baseado na revisão da literatura do tipo integrativa, por meio de uma pesquisa em base de dados em ciências de saúde, a partir dos seguintes descritores: Atenção farmacêutica; Medicamentos; Bula. Os critérios de inclusão serão compostos por publicações entre os anos de 2016 a 2023, nos idiomas português e inglês, e os critérios de exclusão serão artigos duplicados e que não fazem parte do tema. Após a pesquisa nas bases de dados foram encontrados um total de 5.071 artigos, todos passaram pelos critérios de inclusão e exclusão, e a partir daí foram selecionados 5 artigos nos idiomas inglês e português, sendo artigos publicados em revistas nos anos de 2018 a 2021. **RESULTADOS:** O medicamento representa uma etapa relevante na busca de efetivar a cura, melhorar sintomas. A partir de então com a existência da bula, sendo este um documento orientador na utilização do medicamento, facilitará na aquisição do conhecimento sobre pontos detalhados do medicamento. Tanto profissionais de

¹ Graduanda em Farmácia pelo Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM. yara.duarte2311@gmail.com.

² Docente do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM. jacinta_rolim@hotmail.com.

³ Docente do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM. valdilaniofsm@gmail.com.

⁴ Docente do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM. naedjapb19@gmail.com.

saúde, como usuários e acompanhamentos devem utilizar informações na bula com intuito de apreender sobre composição, propriedades e forma correta de uso. **CONCLUSÃO:** Profissionais de saúde apresentam um papel fundamental, orientando e tratando os pacientes, existindo uma atenção especial, à qual deve ser dada principalmente às pessoas com dificuldades de compreensão ou pessoas comuns, com isso, esperam-se novos estudos acerca de um melhor manuseio em relação à bula de medicamentos, com informações ainda mais atualizadas sobre os medicamentos.

Palavras-chaves: Atenção farmacêutica; Bula; Medicamento.

ABSTRACT: Medicines are characterized by being products used to diagnose, prevent, treat or relieve the symptoms of diseases. The package inserts of the drugs are classified as the main sources for obtaining information about the medicine that will be ingested, aiming to highlight that their importance is only with regard to oral, written and provided information upon prescription by the doctor. These leaflets represent a means of promoting the rational use of medicines. **OBJECTIVE:** To present the importance of pharmaceutical care in patient safety, describe the importance of the information contained in the leaflet for the population, and point out the essential elements present in the leaflet to support pharmaceutical care. **METHODOLOGY:** The research method will be based on an integrative literature review, through a search in the health sciences database, based on the following descriptors: Pharmaceutical care; Medicines; Leaflet. The inclusion criteria will consist of publications between the years 2016 to 2023, in Portuguese and English, and the exclusion criteria will be duplicate articles that are not part of the theme. After searching the databases, a total of 5,071 articles were found, all of which passed the inclusion and exclusion criteria, and from there, 5 articles were selected in English and Portuguese, with articles published in journals from 2018 to 2021. **RESULTS:** The medication represents a relevant step in the quest to effect a cure and improve symptoms. From then on, with the existence of the leaflet, which is a guiding document in the use of the medicine, it will facilitate the acquisition of knowledge about the detailed points of the medicine. Both health professionals, users and follow-ups should use information in the leaflet in order to learn about the composition, properties and correct way of use. **CONCLUSION:** Health professionals have a fundamental role, guiding and treating patients, with special attention, which should be given mainly to people with difficulties in understanding or ordinary people. In relation to the medication leaflet, with even more up-to-date information about the medications.

Keywords: Pharmaceutical care; Leaflet; Medicine.

INTRODUÇÃO

Os medicamentos são produtos especializados, projetados para diagnosticar, prevenir, tratar ou aliviar os sintomas de doenças. O efeito ocasionado pelo medicamento tem origem no princípio ativo, com características terapêuticas cientificamente testadas e reconhecidas. A segurança do medicamento começa com uma avaliação do risco potencial que um medicamento pode fazer, e o benefício que ele pode transmitir para os pacientes, assegurar-se que ele seja corretamente prescrito, dispensado, comprado, administrado, armazenado, e que os pacientes adiram ao cuidado (TEIXEIRA *et al.*, 2021).

Medicamentos que são industrializados no Brasil devem acrescentar, em suas embalagens, as bulas, abrangendo informações. A legislação, de acordo com a portaria da Secretaria de Vigilância Sanitária nº 110, compete até mesmo aos remédios importados. Todos os pacientes têm direito de saber as informações obtidas nas bulas de medicamentos em seus contextos, sobre o produto e outros conhecimentos legais, para que os problemas de saúde por má administração medicamentosa sejam sancionados e evitados, antes de alguma interação relacionada a medicamentos (RIGOTO *et al.*, 2016).

O uso de fármacos é uma prática comum, pois todas as pessoas, em algum período, farão uso de medicamentos, seja por prescrição médica ou automedicação. As bulas dos medicamentos são classificadas como as principais fontes de informações aos pacientes, para que compreendam melhor sua doença e tratamento. Sua importância é considerada secundária apenas no que diz respeito às informações orais, escritas e fornecidas mediante prescrição pelo médico. Esses folhetos representam um meio de promover o uso racional de medicamentos (BRAUM *et al.*, 2020).

A atenção farmacêutica consiste em um conjunto de práticas de atividades específicas, desenvolvidas por um farmacêutico. Essa prática tem como foco o paciente, a educação em saúde, o aconselhamento farmacêutico e o registro

sistemático das atividades, para buscar e obter resultados definidos e mensuráveis de uma resposta satisfatória ao tratamento medicamentoso, a fim de potencializar seus efeitos e identificar problemas associados, como a automedicação. A assistência farmacêutica, por meio de seus conceitos, representa segurança para o uso de medicamentos, o que é uma preocupação para o indivíduo que passa a fazer uso de tal fármaco (SANTANNA *et al.*, 2019).

As indicações apresentadas nas bulas são de fácil acesso, obtendo transparência no que o paciente necessita saber antes de ingerir o medicamento, e quais os cuidados que devem ser observados. O profissional farmacêutico pode ser de grande auxílio no momento dessa leitura. No ato da compra, o usuário pode pedir auxílio ao profissional capacitado, solicitando informações de como fazer a administração correta (RIGOTO *et al.*, 2016).

A automedicação, se adotada sem indicação farmacêutica, coloca os indivíduos em riscos, e a informação ao consumidor, sendo elemento fundamental da automedicação responsável e, em alguns casos, se feita de forma correta, pode ser desejável. Embora os folhetos tenham evoluído ao longo dos anos, até então os pacientes apresentam certas dificuldades para compreendê-lo (SANTOS, 2019).

Diante disto, este estudo tem como objetivo geral: Apresentar a importância da atenção farmacêutica e da bula de medicamentos para a segurança do usuário, a partir de uma revisão integrativa; e os objetivos específicos: Descrever a importância das informações contidas na bula para a população; Pontuar os elementos essenciais presentes na bula para subsidiar a atenção farmacêutica.

REFERENCIAL TEÓRICO

MEDICAMENTOS NO TERMO GERAL

Os medicamentos são uma importante fonte de planos de ação em saúde, destinados a tratar, sarar ou prevenir inúmeras doenças. Em que podem ser um

excelente fator de construção e mudança da dinâmica social, individualizando tecnologia de imenso valor, que interfere diretamente nos gastos públicos em saúde (LEITE *et al.*, 2022).

Os medicamentos representam uma parcela significativa dos custos de saúde em todo o mundo. Nos países da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), no ano de 2022, sua participação nos custos de saúde foi de 20%. No Brasil, são responsáveis por 18,4 % dos gastos com produtos e serviços de saúde, e 29,2% dos gastos domiciliares com saúde, onerando, especialmente, os mais vulneráveis. Essa realidade reforça a importância do financiamento público para o acesso aos medicamentos (MORAES *et al.*, 2022).

A disponibilidade de medicamentos e produtos de saúde é considerada como um importante indicador na qualidade de vida da população. Apesar de sua importância para a saúde global, esforços, desenvolvimento e produção estão concentrados em poucas empresas líderes, geralmente de países desenvolvidos, focadas em interesses comerciais. Esse fato pode impedir o acesso aos cuidados de saúde para uma parcela significativa da humanidade, conhecida como população negligenciada (FERNANDES *et al.*, 2022).

O consumo dos medicamentos de qualidade inferior ou falsificados (SF), e medicamentos não registrados (NR), é citado como um problema de saúde pública complexo e multifatorial, que chega a ameaçar a saúde da população em todas as regiões do mundo. Esses produtos são difíceis de identificar porque se assemelham fisicamente aos originais; no entanto, sua composição é desconhecida, e pode conter impurezas, substâncias tóxicas ou defeitos de fabricação, além de causar sérios riscos à saúde, até mesmo a morte (MARTINS *et al.*, 2022).

O FARMACÊUTICO COMO PROFISSIONAL ORIENTADO NA INTERPRETAÇÃO DE BULAS

Apesar do desenvolvimento histórico da regulamentação da informação médica para profissionais de saúde em todo o mundo, ainda há deficiências científicas

evidentes nessa forma de informação, como a falta de atualização contínua e a ausência ou incompletude de dados relevantes. Esses fatores podem levar os profissionais de saúde a não confiar ou utilizar essa importante fonte de informação (MELO *et al.*, 2020).

O farmacêutico, além de prestar informações sobre o uso dos medicamentos, exerce um papel importante na interpretação das bulas e no diálogo com os pacientes, devido ao seu envolvimento social com os mesmos, o que lhe permite realizar o acompanhamento farmacoterapêutico, garantindo o acesso, o uso racional e a segurança dos medicamentos prescritos (PINHEIRO *et al.*, 2020).

A bula de medicamentos faz parte de um sistema mais amplo, onde contém informações de saúde para a pessoa que a lê, com o intuito de iniciar um possível tratamento. Em resumo, podemos distinguir três etapas principais na aquisição de informações para pacientes em tratamento eficaz: (a) consulta comum médico; b) obter ou pagar o medicamento; e (c) uso de drogas. Na fase final, quando o medicamento é utilizado fora de um centro de tratamento, como clínicas ou hospitais, as referências disponíveis ao paciente limitam-se à escrita, preferencialmente no rótulo do medicamento (BRAUN *et al.*, 2020).

O farmacêutico tem um papel importante como profissional que sabe colaborar com a educação do paciente, orientando-o individualmente, com base no histórico anterior, na escolha da melhor opção de tratamento, além de promover o uso racional de medicamentos e alertar os consumidores sobre os riscos mais importantes relacionados ao autocuidado (MARINHO & MEIRELLES, 2021).

ATENÇÃO FARMACÊUTICA SOBRE AS BULAS, EM RELAÇÃO A CONSERVAÇÃO, REAÇÕES ADVERSAS E DEMAIS INFORMAÇÕES APRESENTADAS NAS BULAS DE MEDICAMENTOS

Existem várias formas de comunicação. Na área da saúde, uma das mais importantes é o boletim informativo, fonte de diálogo escrito com o paciente, principalmente sobre os efeitos colaterais, que são considerados informações

importantes para o uso seguro dos medicamentos. Sabe-se que o consumo de substâncias pode ser tanto bom quanto prejudicial, muitas vezes dependendo da troca de medicamentos, overdose, dificuldades de uso, incompreensão das informações contidas na bula, interpretação incorreta das informações e interação (LIMA *et al.*, 2018).

O uso de drogas é um dos mais perigosos consumos irracionais e ameaças à saúde das pessoas. É por isso que o prospecto é um documento importante. Mesmo que os medicamentos sejam acompanhados de instruções em folhetos de produtos e informativos, não é dada atenção suficiente às suas recomendações, visto que é um dos tópicos principais para que o paciente realize o manuseio do medicamento corretamente (MACEDO *et al.*, 2021). Atenção Farmacêutica (AF), entendida como um modelo de prática profissional desenvolvida no contexto da assistência farmacêutica, de acordo com a proposta de Consenso Brasileiro de AF, possui por finalidade aumentar a efetividade do tratamento medicamentoso, concomitante à detecção de problemas relacionados a medicamentos (PRMs) (LOPES *et al.*, 2018).

Em geral, as informações podem ser encontradas nas embalagens dos medicamentos na forma de tópicos, que quase sempre estão dispostos na seguinte ordem: definição do medicamento, fórmula, composição, informações ao paciente, indicações, contraindicações, tratamento, precauções, efeitos colaterais, informações para mulheres, gestantes e outras informações adicionais. As orientações relacionadas a cada medicamento são de responsabilidade exclusiva da entidade que produz, fornece, importa ou é responsável pelo seu registro, devendo todos os medicamentos vir acompanhados de instruções desde o preparo até o uso e descarte (MACEDO *et al.*, 2021).

O papel do farmacêutico sempre foi importante, e, atualmente, com o novo modelo assistencial, onde a ênfase é a atenção primária à saúde, torna-se, na maioria das vezes, o último profissional a ter contato direto com o paciente. Ao conceder o medicamento ao usuário, o profissional farmacêutico pode realizar várias atividades, tais como avaliação da prescrição, orientação correta sobre o uso do medicamento, comunicação com o prescritor, evitar e resolver problemas relacionados a medicamentos, qualificar o usuário para a adesão ao tratamento e orientá-lo para o autocuidado em saúde (LOPES *et al.*, 2018).

SEGURANÇA NO USO DE MEDICAMENTOS RELACIONADOS À CONSERVAÇÃO E INTERAÇÕES E ARMAZENAMENTOS

A segurança do paciente é muito importante, visto que a utilização segura ao consumir tal fármaco está em pauta, considerando os riscos envolvidos, a frequência, gravidade e recorrência dos danos causados ao paciente. Vale saber também que grande parte do tratamento está relacionada ao seu uso adequado. Os incidentes relacionados a drogas (IRMs) são os mais comuns na área da saúde (LIMA *et al.*, 2018).

Vale ressaltar que medicamentos podem causar danos à saúde física, mental, social e familiar, ameaçar a reputação e a credibilidade da instituição, e envolver especialistas em processos e atividades ético-moral-legais. Como, por exemplo, se a ressonância magnética prejudicar o paciente, é chamado de evento adverso (LIMA *et al.*, 2018).

A qualidade não está relacionada apenas à segurança e eficácia, mas a várias questões, que vão desde os aspectos envolvidos na pesquisa até a sua utilização pelo usuário final. Dentre eles, a embalagem tem papel preponderante, pois além de fazer parte do produto, serve para garantir certa apresentação, proteção, identificação, informação, aceitabilidade e comodidade do produto durante o desenvolvimento, como produção, armazenamento, transporte, exposição fases e uso. Assim, a embalagem representa um objeto de contato direto entre o produto e o usuário, portanto, suas funções tecnológicas, estéticas e informativas devem atender à legislação vigente e aos conceitos éticos e morais (JUNIOR *et al.*, 2019).

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Este estudo caracteriza-se por ser uma revisão integrativa da literatura, que menciona uma síntese do tema em elaboração teórica, para oferecer uma melhor compreensão e elucidação, retomando uma análise do conhecimento já construído em investigações anteriores, ou seja, um compêndio de informações de diversas pesquisas relacionadas ao tema já editadas, ampliando novos entendimentos a partir deste estudo (BOTELHO *et al.*, 2011).

A revisão integrativa da literatura é sintetizada através de seis fases, que são: 1- Construção do tema, hipóteses e pergunta norteadora; 2- Estabelecer os critérios de inclusão e exclusão da pesquisa a ser estudada; 3- Seleção das bases de dados e atribuição aos estudos; 4- Verificação dos estudos incluídos na revisão; 5- Interpretação dos resultados das pesquisas; 6- Apresentação da revisão com a síntese de conhecimentos (MENDES *et al.*, 2008).

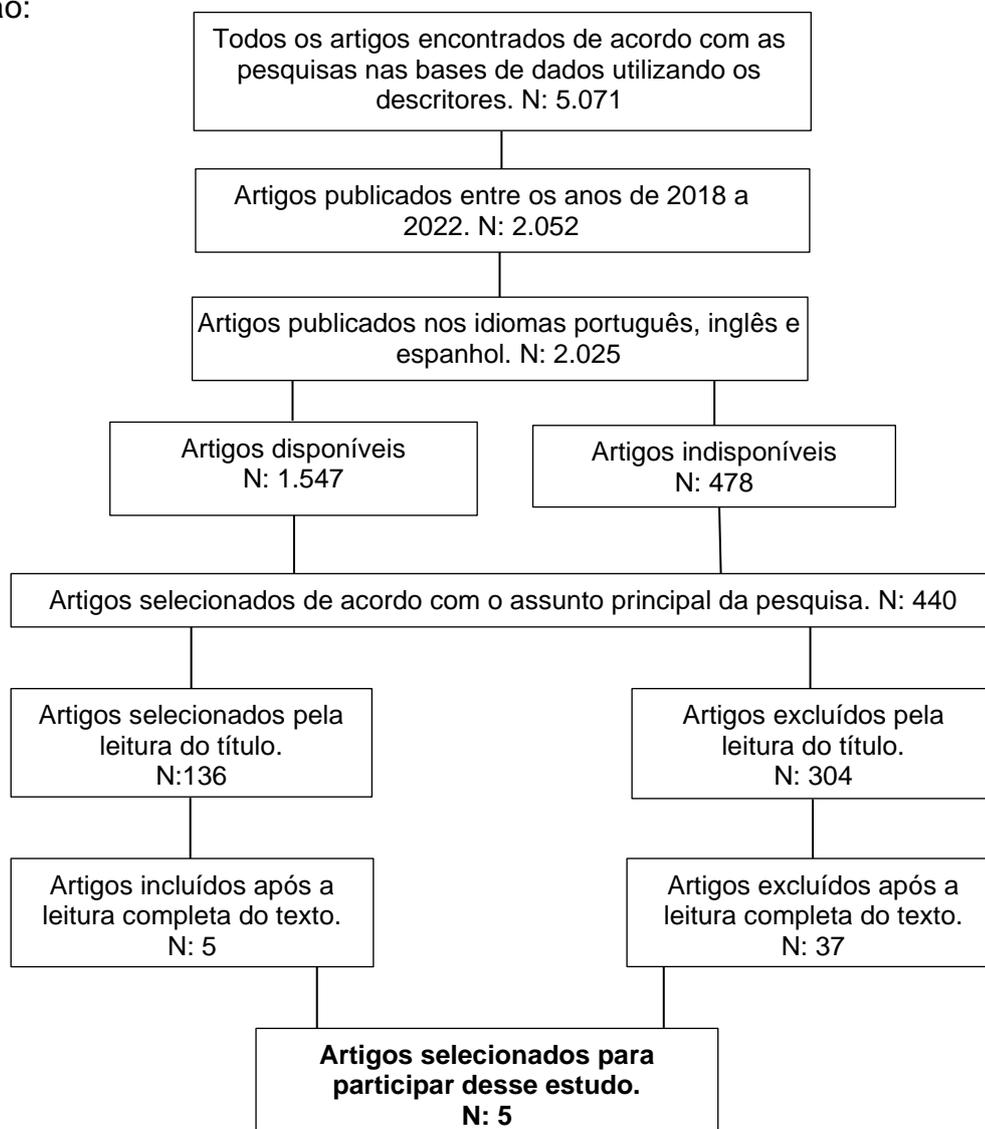
A pergunta norteadora da revisão integrativa em que o estudo será baseado é: qual a importância da bula e da atuação farmacêutica como fonte de direcionamentos para o uso correto dos medicamentos?

Nesse estudo, serão utilizadas as bases de dados de artigos científicos: Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Nacional em Saúde (BVS) e o Natural Library of Medicine (PUBMED). Os descritores selecionados foram: Atenção farmacêutica; Medicamentos; Bula, no qual todos estão cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DECS).

Os critérios de inclusão utilizados para a seleção dos artigos científicos foram: artigos disponíveis e completos; artigos nacionais e internacionais com publicação nos idiomas português e inglês, traduzido para a língua vernácula; e publicados no período de 2018 a 2021. Os critérios de exclusão foram: artigos inferiores a 2017, artigos que

não condizem com a temática do estudo e publicações de artigos repetidos nas bases de dados.

Figura 1 – Apresentação da seleção de artigos através dos critérios de inclusão e exclusão:



Foram escolhidos 5 artigos, de acordo com a filtragem nas bases de dados, nos idiomas português e inglês.

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Quadro 1- Artigos quantitativos sobre bulas de medicamentos e sua importância.

Autor e ano	Tipo de estudo	Objetivo do estudo	Principal desfecho
CUNHA <i>et al.</i> , 2018	Transversal	Objetivo: Contribuir, analisando o atual cenário das bulas de medicamentos no Brasil.	A Organização Mundial da Saúde sustenta que os níveis de automedicação são aceitáveis, desde que sejam feitos com responsabilidade. Entre eles, as instruções de medicação podem ajudar a explicar a doença do paciente e os métodos de tratamento.
PIZZOL <i>et al.</i> , 2019	Transversal	Avaliar a conformidade entre as recomendações de uso de medicamentos antidepressivos durante a amamentação, presentes em bulas, e as recomendações de fontes bibliográficas baseadas em evidências científicas.	Avaliação das bulas padronizadas de 23 antidepressivos ativos registrados no Brasil, no qual as contraindicações, durante a amamentação, foram comparadas com as informações fornecidas no guia técnico do Ministério da Saúde.
MELO <i>et al.</i> , 2020	Transversal	Avaliar, comparativamente, as regulamentações, diretrizes e normas para criação de bulas de medicamentos para profissionais de saúde disponíveis no Brasil, Europa e Estados Unidos, analisando, dessa forma, criticamente as legislações.	A bula é um informativo técnico-científico que traz informações sobre medicamentos, e é regulamentada por diversas legislações ao redor do mundo, criadas por órgãos governamentais, que determinam os elementos necessários que essas redações devem conter, a fim de sanar as dúvidas dos profissionais de saúde ou pacientes.
DEBOR TOLI., 2018	Transversal	Analisar o uso da bula como fonte de informações sobre medicamentos para usuários.	A bula de medicamentos é um mecanismo disponível globalmente, para ajudar as pessoas a sanar as dúvidas sobre os medicamentos utilizados.
DIAS <i>et al.</i> , 2021	Transversal	Descortinar aspectos da vida social das pílulas anticoncepcionais	A bula é uma importante ferramenta de comunicação mútua entre os atores envolvidos na trajetória de desenvolvimento desses medicamentos, desde a produção na indústria farmacêutica até chegar ao consumidor final, mulheres, passando também por médicos, enfermeiros, farmacêuticos, proprietários e balconistas.

DISCUSSÃO

De acordo com os resultados propostos por Cunha e seus colaboradores (2018), o Brasil figura como o quinto país do mundo em número de buscas por conselhos médicos na Internet para fins de diagnóstico e autotratamento. A busca por informações sobre medicamentos e procedimentos médicos em redes sociais vem crescendo em larga escala, o que desperta a preocupação dos profissionais de saúde. Essa preocupação decorre do uso de medicamentos sem indicação médica, que representa um risco imediato à saúde, e é considerado um problema global. Alguns dos problemas decorrentes da automedicação são: aumento da taxa de erro no diagnóstico da doença, ocorrência de efeitos colaterais graves, reações alérgicas e uso de dosagem insuficiente ou excessiva. Além disso, pode mascarar sintomas reais e comprometer o tratamento adequado.

Segundo Pizzol e seus colaboradores (2019), durante o período em que a mulher está amamentando, é comum o uso de medicamentos. Estudos internacionais mostram que os antidepressivos inibidores seletivos da recaptação da serotonina estão entre os dez medicamentos mais utilizados durante a amamentação, e que os transtornos depressivos estão entre os principais motivos que levam ao uso de medicamentos nesse período. As decisões sobre o uso seguro devem levar em consideração vários fatores: farmacocinética (via de administração, dose administrada, intervalo entre as doses); características físico-químicas da droga (solubilidade e ligação às proteínas); e aspectos da amamentação (idade do bebê, frequência das mamadas, tempo entre a medicação e a mamada).

Melo e seus colaboradores (2020) relatam que, hoje, o medicamento pode ser considerado um bem público, de consumo, e uma ferramenta terapêutica de caráter científico. É por isso que esse artefato atraiu a atenção de gestores públicos, organizações técnico-científicas, instituições não governamentais, mas também autoridades reguladoras. Isso ocorre porque o uso excessivo da droga tem sido associado a vários efeitos nocivos. Essa convergência de interesses tem, portanto, levado a diversas ações, entre as quais o surgimento da assistência farmacêutica,

onde o farmacêutico passa a ter um papel mais ativo na promoção da saúde no atendimento ao paciente, promovendo o controle e o uso racional de medicamentos, além de melhorar o processo regulatório da bula do medicamento.

De acordo com Debortolli (2018), a bula é um documento técnico-científico destinado aos profissionais de saúde e usuários de medicamentos, que acompanha o medicamento com o objetivo de informar sobre sua composição, propriedades e forma correta de uso. O conteúdo da bula, no Brasil, é baseado em informações dos registros de aprovação previamente submetidos à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que é responsável por sua regulamentação, análise e aprovação. Os medicamentos fabricados no país, ou mesmo importados, devem conter informações na forma de bulas no interior da embalagem, conforme legislação aplicável.

Segundo os resultados apresentados por Dias e seus colaboradores (2021) as bulas de medicamentos são destacadas por conter informações ricas de conhecimento no qual são moldadas pelos interesses diferentes que participam da rede de relações que compõem a trajetória de um fármaco, dos fabricantes às autoridades estatais, bem como efeitos adversos e composição. No Brasil, o processo de regulação das bulas acompanha a criação de órgãos de fiscalização em saúde e vigilância sanitária, desde 1931.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os profissionais de saúde desempenham um papel fundamental na orientação e tratamento dos pacientes, por isso atenção especial deve ser dada às pessoas com dificuldades de compreensão ou pessoas comuns. A linguagem usada pode ser usada com sucesso, envolvendo o usuário paciente no *design* do material informativo.

Existem outras áreas que os profissionais da farmácia devem explorar, como a participação no desenvolvimento de publicações, que são elaboradas apenas pelo departamento de comunicação, como documentos obrigatórios; pesquisas usando critérios de serviço predefinidos e publicações para obter resultados semelhantes a esses critérios; intervenção diária, prática dos serviços de farmácia; estudos

epidemiológicos de doenças que podem ser tratadas e, possivelmente, prevenidas com medicamentos, e intervenções em processos industriais, que falam da medicina como ferramenta para a saúde.

Espera-se que tenham novos estudos com informações atualizadas a respeito das bulas de medicamentos, apresentando informativos com o intuito de facilitar o entendimento das pessoas que fizerem o uso de medicamentos, para um melhor tratamento, sem apresentar malefícios à saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRAUN, Eduarda Luise *et al.* Análise da compreensão de bulas de medicamentos. Anais do Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2020.

BOECHAT, Natália Gomes; MENEZES, Patrício. A fase pré-analítica na gestão da qualidade em medicina laboratorial: uma revisão breve. Revista Brasileira de Análises Clínicas, p. 337-343, 2021.

DEBORTOLI, Camila Batista. Bula como fonte de informações para usuários de medicamentos. 2018. Artigo (Graduação) - Curso de Farmácia, Universidade do Vale do Taquari - Univates, Lajeado, 30 nov. 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10737/2407>.

DIAS, Tania Maria *et al.* De mão-em-mão tramando redes e normas: a vida social das pílulas anticoncepcionais, a partir de suas bulas. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 31, 2021.

DA CUNHA, Alexandre Martins; NASCIMENTO, Gabriel; GUEDES, Gustavo Paiva. Uma análise sobre as bulas de medicamentos no Brasil. *In: BRAZILIAN E-SCIENCE WORKSHOP (BRESKI)*, 12, 2018, Natal. **Anais** [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2018. ISSN 2763-8774. DOI: <https://doi.org/10.5753/breski.2018.3274>.

FONTENELE Martins, Mary Anne; SCHERER, Magda Duarte dos Anjos; LUCCHESI, Geraldo. Vigilância e controle de medicamentos abaixo do padrão, falsificados e não registrados: revisão integrativa. *Rev Panam Salud Publica*; 46, abr. 2022, 2022.

FERNANDES, Daniela Rangel Affonso; GADELHA, Carlos Augusto Grabois; MALDONADO, Jose Manuel Santos de Varge. O papel dos produtores públicos de medicamentos e ações estratégicas na pandemia da Covid-19. *Saúde em Debate*, v. 46, p. 13-29, 2022.

LIMA, Ezequias Alves da Silva; BELATO JÚNIOR, Samuel Gavioli; TERRA JÚNIOR, André Tomaz. A importância da bula no uso responsável dos Medicamentos. 2018.

LEITE, Beo Oliveira *et al.* Uso de medicamentos entre adolescentes rurais quilombolas e não quilombolas no interior da Bahia, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 27, p. 1073-1086, 2022.

LOPES, Denise Aparecida Moreira Gollner; CRUZ, Faculdades Oswaldo. Atenção farmacêutica e consultórios farmacêuticos. *Revista das Faculdades Oswaldo Cruz*. Ed, v. 16, 2018.

MORAES, Ricardo Montes de *et al.* Cobertura de políticas públicas e acesso a medicamentos no Brasil. *Revista de Saúde Pública*, v. 56, 2022.

MELO, Thiago Afonso Rodrigues *et al.* Avaliação comparativa das regulamentações, diretrizes e normas para a criação das fontes de informação oficiais sobre medicamentos (bulas) para profissionais de saúde disponibilizadas no Brasil, Europa e Estados Unidos. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 8, p. 62407-62415, 2020.

Macedo, L.C. & Uhlmann, L.A.C. 2021.Relevância da leitura da bula de medicamentos. *Pubsaúde*, 7, a209. DOI: <https://dx.doi.org/10.31533/pubsaude7.a209>.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & contexto- enfermagem*, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.

MELO, Thiago Afonso Rodrigues *et al.* Avaliação comparativa das regulamentações, diretrizes e normas para a criação das fontes de informação oficiais sobre medicamentos (bulas) para profissionais de saúde disponibilizadas no Brasil, Europa e Estados Unidos. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 8, p. 62407-62415, 2020.

NASCIMENTO JÚNIOR, Wanderley; DO NASCIMENTO, Wanderson Lima; COSTA, Debora de Alencar Franco. Análise da adequação de embalagens, bulas e peças publicitárias de medicamentos fitoterápicos. *Infarma-Ciências Farmacêuticas*, v.31, n. 1, p. 54-62, 2019.

PINHEIRO, Marcos Luciano Pimenta *et al.* AVALIAÇÃO DE INFORMAÇÕES CONTIDAS NAS BULAS DE MEDICAMENTOS POR ESTUDANTES DE UM CURSO DE FARMÁCIA. *Enfermagem Revista*, v. 23, n. 1, p. 93-99, 2020.

PIZZOL, Tatiane da Silva Dal *et al.* Uso de medicamentos antidepressivos na amamentação: avaliação da conformidade das bulas com fontes bibliográficas baseadas em evidências científicas. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 35, p. e00041018, 2019.

RIGOTTO, Gustavo Cirqueira *et al.* A bula de medicamentos: a importância da leitura das bulas. *Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente*, v. 7, n. 1, p. 16-26, 2016.

SANTOS, DAVID JHONATHAN LOPES. A importância da bula para o usuário de medicamentos.

SOUSA MARINHO, Laynna Núbia; MEIRELLES, Lyghia Maria Araújo. Os riscos associados ao uso de medicamentos isentos de prescrição. *Revista saúde multidisciplinar*, v. 9, n. 1, 2021.

TEIXEIRAA, Brenda; FERREIRAA, Marieli Burato; CHAGASB, Pietro Maria. INFORMAÇÕES SOBRE ARMAZENAMENTO DE MEDICAMENTOS EM CASA. *CEP*, v. 95020, p. 472.